

MARLY GARCIA CORREIA

Pesquisa Sôbre Prédios de Curitiba

GYMNÁSIO PARANAENSE

CURITIBA — 1976



Fotografia cedida pelo Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico

O Lyceu Paranaense foi criado com o nome de Lyceu de Curitiba pela Lei Nº 33, de 13 de março de 1846, oriunda da Assembléia Legislativa Provincial de São Paulo, sancionada pelo Barão de Surui, Manuel da Fonseca Lima e Silva, Presidente da Província.

Em 12 de abril de 1870, pela Lei nº 456, que também criou a Escola Normal, passou a denominar-se Instituto Paranaense. A denominação de Gymnásio Paranaense veio com a Proclamação da República, através do Decreto Nº 3, de 18 de março de 1892, do Governo do Paraná.

Com a criação do Ginásio Paranaense e da Escola Normal expandiu-se o ensino em nosso Estado, sentindo as autoridades uma necessidade de construir-se um prédio próprio. Assim é que em 1º de fevereiro de 1903, na Mensagem apresentada ao Congresso, pelo Exmo. Sr. Dr. Francisco Xavier da Silva, na 2a. Sessão da 6a. Legislatura, página 6, encontramos:

"Cogita o governo de mandar construir outro prédio de proporções que satisfaçam as exigências do futuro e com todas as condições de comodidade e de higiene, destinada ao funcionamento do Gymnásio Paranaense e da Escola Normal, e para isso já dispõe dos recursos necessários".

O aceleração das obras foi grande, de maneira que em 1º de fevereiro de 1904, em Mensagem apresentada ao Congresso pelo Dr. Francisco Xavier da Silva, na 1a. Sessão Ordinária da 7a. Legislatura, página 9, lemos:

"Não deixou a Secretaria de Obras Públicas de atender a outros melhoramentos materiais.

Assim, acha-se em construção muito adiantada, quase a terminar na Rua Borges de Macedo, o edifício destinado ao Gymnásio Paranaense e Escola Normal. É um sobrado de vastos compartimentos em que estes dois institutos poderão funcionar inteiramente separados um do outro".

Durante a sua construção o curitibano da época ficou empolgado com o belo prédio, levando o Bacharel Arthur Pedreira de Cerqueira a comentar o fato em seu relatório apresentado ao Exmo. Sr. Dr. Francisco Xavier da Silva, Governador do Estado, em 31 de dezembro de 1903, página 17:

"Gymnásio Paranaense e Escola Normal".

Nos terrenos pertencentes ao Governo e sitos à rua Borges de Macedo, foi ordenada a construção do novo Gymnásio Paranaense e Escola Normal, tendo-se iniciado os respectivos trabalhos em 24 de março.

Este edifício que já chama a atenção pública pelas suas dimensões e beleza arquitetônica, deverá estar concluído em fevereiro próximo tendo-se dispendido até esta data a quantia de rs. 93:150\$000".

O Dr. Victor Ferreira do Amaral e Silva, Diretor Geral da Instrução Pública, em Relatório apresentado ao Exmo. Sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça e Instrução Pública, em 31 de dezembro de 1903, páginas 16 e 17, diz:

"O edifício do Gymnásio, contra cuja pequenez e imprestabilidade tenho reclamado em meus relatórios anteriores vai felizmente ser substituído no próximo mês de março, pelo amplo palacete em construção à rua Borges de Macedo.

A 3 de maio último, como sabeis, após uma ligeira alocução por mim proferida, foi, perante as altas autoridades do Estado, lançada a pedra fundamental do novo edifício do Gymnásio:

Este edifício, cuja planta se deve a competência do distinto engenheiro Dr. Affonso Teixeira de Freitas, será um duradouro padrão a atestar aos posterios os relevantes serviços prestados pelo benemérito administrador, que está a terminar sua honrosa investidura".

Com a conclusão do prédio em 31 de agosto de 1904, na administração do Dr. Francisco Xavier da Silva, o contrato feito com José Bienek não foi cumprido em tempo previsto, pois seis meses se passaram além do prazo, tempo insignificante para o começo do século. A espera valeu apenas, pois a Capital do Estado, recebeu um prédio condizente com seu progresso. Pode-se constatar isso, através do Relatório apresentado pelo Secretário de Estado dos Negócios de Obras Públicas e Colonização, Joaquim P. Pinto Chichorro Junior, em 31 de dezembro de 1904, apresentado ao Dr. Vicente Machado da Silva Lima:

"Obras Públicas". Orçadas em 1903 e terminadas em 1904.

Gymnásio Paranaense e Escola Normal.

As obras deste belo edifício, orçadas em 1903, foram concluídas neste ano, já estando funcionando nele não só o Gymnásio Paranaense e Escola Normal, mas também a Biblioteca Pública.

O orçamento dessas obras foi de rs. 93:150\$000; tendo porém sofrido várias alterações o primitivo projeto, o seu valor subiu a rs. 162:598\$270

É um magnífico edifício, que faz honra à Capital paranaense, sendo de lastimar, por isso mesmo, que fosse construído em lugar tão impróprio como o é aquele em que se acha, à Rua Borges de Macedo, entre dois becos".

O Ginásio Paranaense conservou o nome até 25 de março de 1943, quando em virtude do Decreto Estadual Nº 1859, baseado em determinação ministerial, passou a denominar-se Colégio Estadual do Paraná.

No dia 13 de março de 1946, foi comemorado seu Primeiro Centenário e em 29 de março de 1950, transferiu-se da Rua Ébano Pereira, 240, para a Avenida João Gualberto.

Muitos foram os professores que lecionaram no Ginásio Paranaense podendo-se destacar: Dario Vellozo, Dr. Sebastião Paraná, Dr. Alvaro Pereira Jorge, Dr. Lysimaco Ferreira da Costa, Dr. Laurentino d'Azambuja, Dr. Francisco Martins Franco, Dr. Waldemiro T. Freitas, Dr. Arthur F. de Loyola, Dr. Francisco Ribeiro de Azevedo, Dr. Guilherme Butler, Padre Antonio Mazzarotto, Pedro Macedo, Luiz Bastos, Sydney de Oliveira, Conego João Evangelista Braga, Dr. Affonso Augusto Teixeira de Freitas e outros.

Após sofrer sensíveis modificações e adaptações, o prédio passou a abrigar a Secretaria de Estado dos Negócios da Educação e Cultura, em 1965, na gestão do governador Exmo. Sr. General Ney Aminthas de Barros Braga. A firma encarregada da reforma foi a Construtora Meneghetti Ltda.

Em dezembro de 1972, o Secretário de Educação e Cultura, Dr. Roberto Linhares da Costa, cede o edifício para a Diretoria dos Assuntos Culturais, após novas modificações.

Quanto ao terreno onde se encontra a edificação do Ginásio Paranaense, encontramos na pasta Nº 140, do Arquivo do Departamento de Obras e Edificações, na rua Santo Antonio, 230:

- I - Título - Escritura Pública de Compra e Venda, lavrada em data de 10 de agosto de 1907, na cidade de Curitiba, às folhas Nº 108, do livro Nº 151 de 6ª Tabelionato.
- II - Domínio - Transcrito em data de 13 de agosto de 1907, na Comarca de Curitiba, sob nº 5.581, às folhas Nº 209 do livro Nº 3-C, do Registro de Imóveis, Ruy F. da Luz.
 - a - Transmitente - José Velho e S/M, Antonio Monastier e S/M.
 - b - Características - Terreno edificado medindo 33,90 x 37,50
- III - Planta 4527. Ref. situação do imóvel.
- IV - Protocolo

OBRAS E LOCAIS CONSULTADOS:

Arquivos da Biblioteca Pública do Paraná
Arquivos do Departamento de Obras e Edificações
Arquivos do Museu Paranaense
Arquivo Público
Biblioteca do Patrimônio Histórico e Artístico
Prefeitura Municipal de Curitiba - Divisão de Urbanismo - Arquivos
Relatório da Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Pública - 31-12-1903
"O Colégio Estadual do Paraná", órgão especial do C. E. C. E. P., N.º 66,
setembro de 1953
"Estado do Paraná", 1923, Empreza Editora Brazil

Entrevista com o Professor Oldemar Blasi